



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

MAD 30066-Processo Decisório e Tecnologia da Informação

Créditos-3

Professoras: Profa. Dra. Rosália Maria Passos da Silva rosaliapassos@unir.br
Profa. Dra. Carolina Yukari Veludo Watanabe carolina@unir.br

Ementa:

A decisão e o processo decisório. Análise dos principais modelos e abordagens sobre o processo decisório. Os modelos de tomada de decisão: prescritivos ou normativos e, os descritivos. Estratégias e vieses da decisão aspectos da racionalidade, do cognitivo e do subjetivo. Decisão e processo decisório. Estilos de liderança e estilo de decisão. Mudanças /transformações na Administração Pública e processo decisório. Tomada de decisão nos setores público e privado. A tecnologia da informação e o processo decisório.

Objetivos:

A disciplina tem como objetivo estabelecer as relações existentes entre a Teoria da Decisão e os estudos sobre Tecnologia da Informação. O propósito é oferecer aos alunos do mestrado conhecimento necessário para que consigam discutir questões do processo decisório alinhado com tecnologia da informação, identificando a importância desse alinhamento.

Conteúdo Programático:

O gestor como decisor.
Diferentes abordagens sobre o processo decisório.
Diferentes etapas do processo decisório.
A tomada de decisão na prática: dificuldades e conflitos.
Processo racional de solução de problemas e decisão.
Métodos e técnicas modernas de tomada de decisão.
Estilos de liderança e estilos de decisão.
Tomada de decisão nos setores público e privado.
A informação e o processo decisório.
A informação e seu relacionamento com a tecnologia.
O uso adequado e eficaz de tecnologia da informação - Teorias usadas na análise de adoção de TI.
Fatores de sucesso na implementação de sistemas de informação.
Fatores de decisão para investimentos em TI.
Os escritórios virtuais e as novas relações de trabalho no processo decisório.

Metodologia ensino-aprendizagem

O conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio de aulas expositivas e dialogadas e, seminários embasados em textos sobre os temas. Cada apresentação deve conter objetivo, teoria utilizada, método e procedimentos de pesquisa adotados, conclusão.

Critérios de avaliação

Apresentação e discussão em sala de aula-30%

Frequência mínima de 75% do total das aulas-10%

Trabalho final da disciplina-60% (Artigo individual)

Cronograma e referências bibliográficas

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
1	02/03	Apresentação da disciplina, do programa Decisão e processo decisório	<p>HANSSON, Sven Ove. Decision theory: A brief introduction. Department of Philosophy and the History of Technology-Royal Institute of Technology (KTH), Stockolm, 1994.</p> <p>CONDORCET ([1793] 1847), "Plan de Constitution, présenté a la convention nationale les 15 et 16 février 1793", Oeuvres, v. 12, p. 333-415.</p> <p>SIMON, H. A. The new science of management decision. New York: Harper & Row, 1960.</p> <p>MINTZBERG, H.; RAISINGHANI, D.; THÉORÉT, A. The structure of unstructured decision processes. Administrative Science Quartey, v. 21, Jun. 1976.</p> <p>HALPERN, D. F. Critical thinking across the curriculum. Mahwah, NJ: Erlbaum. 1997.</p> <p>CANNON-BOWERS, J. A.; SALAS, E.; PRUITT, J. S. Establishing the boundaries of a paradigm for decision making research. Human Factors. v. 38, 1996, p.193-205.</p> <p>CENKSEVEN-ÖNDER, Fulya. The influence of decision making styles on early adolescents' life satisfaction. Social Behavior and Personality. v. 10, n. 9, 2012, p. 1523-1535</p> <p>GOMES, Luiz F. A. M. Teoria da decisão. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p> <p>MARCH, James G. Como as decisões realmente acontecem: Princípios da tomada de decisão. São Paulo: Leonardo, 2009.</p> <p>SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BAZERMAN, Max H.; Moore Don. Processo Decisório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CLEGG, S. R.; HARDY, C., NORD, W. R.. Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004, p. 311-312. (Cap. 11)</p>

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
2	09/03	<p>Teoria da decisão. Principais modelos e abordagens sobre o processo decisório</p>	<p>GOMES. Luiz F. A. M. Teoria da Decisão. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>SANCHEZ, Otávio Próspero; ALBERTIN, Alberto Luiz. A racionalidade limitada das decisões de investimento em tecnologia da informação. RAE São Paulo v. 49 n.1 jan./mar. 2009 p. 086-106</p> <p>LEAL, Raimundo S. Subjetividade e Objetividade: o Equilíbrio da Racionalidade nos Estudos Organizacionais. Revista Gestão e Planejamento Ano 6 Nº 11 Salvador jan./jun. 2005 p. 61-74</p> <p>SILVA, Miriam Soares de Oliveira; FERNANDES, Antônio Sérgio. Racionalidade substantiva no processo decisório: um estudo em instituições que lidam com o tratamento oncológico infanto-juvenil na cidade de Natal (RN)</p> <p>GONTIJO, Arimar Colen. MAIA, Claudia Santos Castro. Tomada de decisão, do modelo racional ao comportamental: uma síntese teórica. Centro de Pesquisa em Administração, São Paulo, volume 11, nº 4, p. 13-30. Out/dez 2004.</p> <p>BIN, Daniel Belmiro; CASTOR, Valverde Jobim. Racionalidade e Política no Processo Decisório: Estudo sobre Orçamento em uma Organização Estatal. RAC, v. 11, n. 3, Jul./Set. 2007: 35-56</p> <p>BALESTRIN, Alsones. Uma análise da contribuição de Herbert Simon às teorias organizacionais</p>

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
3	16/03	Estilos de liderança e estilos de decisão	NUTT, P. C.. Influence of decision styles on use of decision models. <i>Technological Forecasting and Social Change</i> 14, (1979), p. 77-93
			DRIVER, Michel J. Decision styles: overview of 20 years of research. <i>Decision Dynamics Corporation</i> . Santa Mônica, Califórnia, 1991.
			KLADIS, C. M.; FREITAS, H. O gerente nas organizações: funções, limitações e estilos decisórios. São Paulo-SP: <i>Revista Ser Humano (RH)</i> , ano XXX, n. 109, junho 1996, p.33-35
			MARTINSOS, Maris G. Comparing the decisions styles of american, chinese and japonese business leaders. <i>Social Science Research Network</i> . 2006. Disponível em http://ssrn.com . Visitado em 22/05/2012.
			NORO, Greice de Bem; ABBADE, Eduardo; MATTANA, Luciano. Tomadores de decisão: estilos que fazem a diferença. 2008. Simposio de Excelência em Gestão e Tecnologia-SEGeT. 2008. Disponível em www.aedb.br/seget/artigos2008 Visitado em 23/08/2012.
			GASPAR, Maria Filomena Mendes. A participação na decisão em escolas superiores de enfermagem. Dissertação de Mestrado. Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Lisboa, 1996
4	23/03	Tomada de decisão nos setores público e privado	OLIVEIRA, D. P. R. <i>Sistemas de informações gerenciais</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
			OLIVEIRA, José Antonio Puppim. Desafio do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. Revista de Administração Pública . v. 40, n. 2, Rio de Janeiro, 2006 p. 273-288.
			BIN, Daniel Belmiro; CASTOR, Valverde Jobim. Racionalidade e Política no Processo Decisório: Estudo sobre Orçamento em uma Organização Estatal. <i>RAC</i> , v. 11, n. 3, Jul./Set. 2007: 35-56
			ROCHA, João Gualberto Coutinho; VANALLE, Rosângela Maria. Análise do Processo Decisório para Seleção de Rodovias a Serem Pedagiadas no Brasil . <i>RAC</i> , v. 7, n. 1, Jan./Mar. 2003: 151-172

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
5	30/03		
6	06/04	A informação e seu relacionamento com a tecnologia; Segurança da Informação; Sistemas de Informações Gerenciais.	<p>LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. (2015). Sistemas de Informações Gerenciais. Pearson Education, 11ª ed.</p> <p>SILVA, P. R. (2009). Tecnologia da informação e sua utilização no processo decisório. <i>Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais</i>, v. 6, nº 2. p. 36-44.</p> <p>MORITZ, G. O., PEREIRA, M. F. (2006). <i>Processo decisório</i>. Florianópolis: SEAD/UFSC.</p> <p>ALBUQUERQUE-JUNIOR, A. E., SANTOS, E. M. (2011). Controles e práticas de segurança da informação em um Instituto de pesquisa federal. <i>In Anais do VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT</i>. Resende, RJ, 19 a 21 de outubro de 2011. p. 1-15.</p> <p>BRASIL. Tribunal de Contas da União. (2012). <i>Boas práticas em segurança da informação</i>. 4ª. Ed. Brasília: TCU, Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação.</p> <p>ZANATTA, A., ALBARELLO, C. B., CESARO, N. H. (2007). Sistemas de informação e o processo decisório: um estudo de caso. <i>Revista Administração</i>, v. 6, n. 10, p. 11-30.</p>

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
7	13/04	O uso adequado e eficaz de TI – Teorias usadas na análise de adoção de TI – Teoria da difusão da inovação (DOI), Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), Teoria do Comportamento Planejado (TPB), Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT), Tecnologia, Organização e Ambiente (TOE)	<p data-bbox="789 226 1385 506">OLIVEIRA, R. C. R., SANTOS, E. M., GONZALEZ-JÚNIOR, I. P. (2013). Uma proposta para análise da adoção de tecnologias da informação em micro e pequenas empresas a partir da adaptação do Modelo TOE (Technology, Organization and Environment). Revista Brasileira de Administração Científica, v. 4, n. 2, p.257-272. DOI: 10.6008/ESS2179-684X.2013.002.0018.</p> <p data-bbox="789 516 1385 795">OLIVEIRA, R. C. R. (2013). Análise de convergência entre inovação e adoção de tecnologias da informação: Estudo a partir do manual de Oslo e dos modelos Technology, Organization and Environment (TOE) e Diffusion of Innovation (DOI). Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Salvador, BA, Brasil, 08-11 de outubro. p. 1 a 13.</p> <p data-bbox="789 806 1385 1001">ALVES, J. N., PEREIRA, B. A. D. (2014). Análise da teoria unificada de aceitação e uso de tecnologia em uma grande rede interorganizacional de cooperação. Anais do VIII Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD. Gramado, RS, 25-27 de maio. p. 1-16.</p> <p data-bbox="789 1012 1385 1243">SILVA, R. M. P. (2013). Análise do processo decisório na administração pública e sistemas de apoio à tomada de decisão: Contradições e paradoxos na realidade organizacional pelo não uso de ferramentas disponíveis. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.</p>

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
8	20/04	Fatores de sucesso e insucesso na implementação de sistemas de informação	<p data-bbox="776 302 1372 583">FERREIRA, A. C. S., BUFONI, A. L. (2006). Fatores de sucesso e insucesso na implementação de sistemas de informação gerencial: estudo do caso do segmento de exploração e produção de petróleo da Petrobrás S/A. Revista de Administração Contemporânea, 10 (2), 9-31. https://dx.doi.org/10.1590/S1415-655200600020000</p> <p data-bbox="776 590 1372 835">OLIVEIRA, J. C. E. (2013). Resistência a mudança na implantação de sistemas de informação: um modelo dinâmico baseado na percepção dos usuários e no papel dos agentes de mudança. Dissertação de Mestrado. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro.</p> <p data-bbox="776 842 1372 1045">YOSHIKUNI, A. C., SILVA, F. N. M., ALBERTIN, A. L., MEIRELLES, F. S. (2014). Estratégia como mediadora da relação entre uso de S.I. e desempenho empresarial. Revista Brasileira de Estratégia, Curitiba, 7(2), 223-241. doi: 10.7213/rebrae.07.002.A007</p> <p data-bbox="776 1052 1372 1297">SIQUEIRA, E. S., SOUZA, C. A., REINHARD, N. (2015). Exclusão digital de pequenas e médias empresas brasileiras. TIC Empresas 2014 - Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas empresas brasileiras. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil. p. 33-42.</p> <p data-bbox="776 1304 1372 1539">RIBEIRO, A. D. O., MANFÉ, A. C. A., WIESENHUNTER, G. A. (2011). Fatores relacionados à resistência de usuários na implantação de sistemas de informação: um estudo de caso no Ibama. In Anais do VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. p. 1-16.</p>

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
9	27/04	Fatores de decisão para investimento em TI	<p data-bbox="792 300 1375 541">OLIVEIRA, D. L., SILVA, T. F., GOUVEIA-NETO, S. C., PORTO, W. S., ZAIDAN, F. H. (2014). Fatores de decisão para investimento em tecnologia da informação nas micro e pequenas empresas. Revista Gestão Contemporânea. v. 15, p. 55-86. Versão eletrônica Disponível em: <http://seer4.fapa.com.br/index.php/arquivo></p> <p data-bbox="792 552 1375 720">ALBERTIN, A. L., ALBERTIN, R. M. M. (2008). Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. Revista de Administração Pública (RAP). v. 42, nº 2, p. 275-302.</p> <p data-bbox="792 730 1375 930">ALBERTIN, A. L., ALBERTIN, R. M. M. (2008). Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial no Gerenciamento de seus Projetos: um Estudo de Caso de uma Indústria. Revista de Administração Contemporânea. v. 12, n. 3, p. 599-629.</p> <p data-bbox="792 940 1375 1077">ALBERTIN, A. L. (2005). Benefício do uso de tecnologia de informação no desempenho empresarial. Relatório 07/2005. FGV-EAESP/GVPesquisa.</p> <p data-bbox="792 1087 1375 1255">ARMELIN, A. L. T. F. (2006). Análise da Relação entre o Uso da Tecnologia da Informação e o Desempenho Empresarial. Dissertação de Mestrado. Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo.</p> <p data-bbox="792 1266 1375 1421">MALAQUIAS, R. F., ALBERTIN, A. L. (2011). Por que os Gestores Postergam Investimentos em Tecnologia da Informação? Um Estudo de Caso. Revista de Administração Contemporânea. v. 15, n. 6, p. 1120-1136.</p>

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
10	04/05	Empresas virtuais – os escritórios virtuais e as novas relações de trabalho	SILVA, G. D. F. F. (2014). Perspectivas sobre o teletrabalho no contexto da administração pública brasileira: um anteprojeto. Dissertação de Mestrado. Fundação Getúlio Vargas, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Teletrabalho na administração de empresas; 	GASPAR, M. A., SANTOS, S. A., DONAIRE, D., KUNIYOH, M. S., PREARO, L. C. (2014). Gestão do conhecimento em ambientes de teletrabalho. Revista de Administração FACES Journal. Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 47-66.
		<ul style="list-style-type: none"> • Teletrabalho no contexto da administração pública brasileira; 	GASPAR, M. A., BELLINI, C. G. P., DONAIRE, D., SANTOS, S. A., MELLO, A. A. A. (2011). Teletrabalho no desenvolvimento de sistemas: um estudo sobre o perfil dos teletrabalhadores do conhecimento. Revista Ciências Administrativas. Fortaleza, v. 17, n. 3, p. 1029-1052.
		<ul style="list-style-type: none"> • Perfil dos teletrabalhadores do conhecimento; 	MACHADO, M. F., MENDES, E. A. Liderança não presencial. Revista Percurso. Curitiba, v. 14, n. 2, p. 4-20.
		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão do conhecimento em ambientes de teletrabalho; 	MARTINS, M. B., PEREIRA, N. P. (2012). Trabalho virtual e o impacto na administração de empresas: análise e comportamento das relações de trabalho a distância. Fórum de Administração, v. 2, n. 4, p. 221-238.
		<ul style="list-style-type: none"> • O uso de TIC pelos governos; 	RIBEIRO, T. L. S., NASCIMENTO, V. R. (2015). O poder informacional a serviço público: A implantação do teletrabalho no âmbito de atuação do Tribunal Superior do Trabalho. Revista Democracia Digital e Governo Eletrônico, Florianópolis, n. 13, p. 55-71.
		<ul style="list-style-type: none"> • Consumerização e impactos no processo de decisão. 	FELICIANO, S., MAÇADA, A. C. G. (2013). Impactos da consumerização de TI no desempenho e na governança de TI. In: Proceedings of the International Conference on Information Resources Management.
			CUNHA, M. A. V. C., MIRANDA, P. R. M. (2013). O uso de TIC pelos governos: uma proposta de agenda de pesquisa a partir da produção acadêmica e da prática nacional. Revista Organizações & Sociedade. Salvador, v. 20, n. 66, p. 543-566.
			AZEVEDO, A. (2000). A emergência da empresa virtual e os requisitos para os sistemas de informação. Revista Gestão & Produção. v. 7, n. 3, p. 208-225.

Aula	Data	Assunto	Textos para leitura
10	04/05	<p data-bbox="479 294 803 430">Empresas virtuais – os escritórios virtuais e as novas relações de trabalho</p> <ul data-bbox="511 441 803 1186" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="511 441 803 546">• Teletrabalho na administração de empresas; <li data-bbox="511 556 803 693">• Teletrabalho no contexto da administração pública brasileira; <li data-bbox="511 703 803 829">• Perfil dos teletrabalhadores do conhecimento; <li data-bbox="511 840 803 976">• Gestão do conhecimento em ambientes de teletrabalho; <li data-bbox="511 987 803 1050">• O uso de TIC pelos governos; <li data-bbox="511 1060 803 1186">• Consumerização e impactos no processo de decisão. 	<p data-bbox="820 294 1412 430">KREHER, S. (2001). Empresas virtuais e formação profissional. Revista Europeia Formação Profissional, n. 23, maio-agosto, p. 65-72.</p> <p data-bbox="820 430 1412 525">TOLEDO, L. A., LOURES, C. A. (2006). Organizações virtuais. Cadernos EBAPE.BR, v. 4, n. 2, p. 1-17.</p> <p data-bbox="820 525 1412 619">LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. (2015). Sistemas de Informações Gerenciais. Pearson Education, 11ª ed.</p>